

2º Ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

Psicologia da Educação

Síntese da Psicologia da Aprendizagem

Relação com o filme

“Quanto vale ou é por quilo?”

Trabalho realizado por:

Ana Rita Cavadas

André Mourão

Cátia Ferreira

Daniela Ferreira

Daniela Santos Martins

Diogo Ventura

João Araújo

Ricardo Borges

Ricardo Coelho

Rui Cruz

Psicologia da Aprendizagem

Existem diversos factores que nos levam a aprender, isto é, a apresentar um comportamento que antes não apresentávamos.

Na Psicologia da Aprendizagem podemos distinguir duas teorias:

- **Teoria do Condicionamento**, que define a aprendizagem pelas suas consequências comportamentais e enfatizam as condições ambientais como forças propulsoras da aprendizagem. A aprendizagem surge como uma conexão entre o estímulo e a resposta;
- **Teoria Cognitivista**, que define a aprendizagem como o processo de relação do sujeito com o mundo externo e que tem consequências no plano da organização interna do conhecimento. Segundo esta teoria, o indivíduo adquire um número crescente de novas acções, como forma de inserção no seu meio.

Podemos diferenciar estas teorias sob vários aspectos como vemos na tabela:

Teoria do Condicionamento		Teoria Cognitivista
Aprendemos hábitos praticando-os	<i>O que é aprendido e como</i>	Aprendemos abstraindo na nossa experiência
Comportamento mantido pelo sequenciamento de respostas	<i>Manter o comportamento aprendido</i>	Atenção e memória como integradores do comportamento
Evocamos hábitos passados para sabermos responder a novas situações	<i>Como solucionamos uma nova situação-problema (transferência da aprendizagem)</i>	Compreensão interna das relações essenciais á questão

A teoria cognitivista de David Ausubel, realça os conceitos de cognição e aprendizagem. **Cognição** é o processo através do qual o mundo de significados tem origem. É um processo de compreensão, de transformação, armazenamento e utilização das informações no plano cognitivo.

Aprendizagem é um processo de organização das informações e de integração do material à estrutura cognitiva. Podemos distinguir dois tipos de aprendizagem: a **aprendizagem mecânica**, como sendo a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma associação com conceitos pré existentes na estrutura cognitiva (ex. decorar um texto, porque o repete muitas vezes); e a **aprendizagem significativa**, que se processa quando um novo conteúdo se relaciona com contextos relevantes e disponíveis (pontos de ancoragem) na estrutura cognitiva, sendo assim assimilado por ela (ex. adquirimos conhecimentos de anatomia para depois os aplicarmos nas aulas de musculação no ginásio). Os **pontos de ancoragem** são formados com a incorporação de elementos relevantes para a aquisição de novos conhecimentos.

Segundo a **Teoria de Ensino** (Bruner), o processo de aprendizagem é como “captar as relações entre os factos”, adquirindo novas informações, transformando-as e transferindo para novas situações. Existe uma organização eficiente da matéria para que esta seja significativa para o aprendiz. Há também uma preocupação com a **estrutura da matéria**, isto é, ideias mais gerais, elementares e essenciais da matéria, que pretende desenvolver os conteúdos da matéria, dos mais gerais para os mais particulares, aumentando o grau de complexidade das informações. Esta teoria incute o método da descoberta, em que o aprendiz deve investigar, questionar, experimentar e descobrir. O ensino é voltado para a compreensão das relações entre os factos e as ideias, e quando o professor encontra erros no aluno, este deve encaminhar o aluno no raciocínio certo. A transmissão de conhecimentos às crianças, deve seguir a teoria de Piaget, para que o professor tenha em conta dos estádios em que estas se encontram, devendo também conhecer estas.

No âmbito da Teoria da Aprendizagem também abordamos a **motivação**. Daqui destacamos três variáveis: o ambiente, as forças internas ao indivíduo (necessidade, desejo, interesse, instinto) e o objecto (que atrai o indivíduo). O processo mobiliza o organismo para a acção, a partir da relação entre estas três variáveis. Podemos então dizer que a motivação é o processo que relaciona necessidade, ambiente e objecto, e que predispõe o organismo para a acção em busca da satisfação da necessidade.

Motivação e o Processo de Aprendizagem

O professor tem de criar a necessidade e apresentar um objecto adequado para a satisfação do seu aprendiz. Resolver este problema é a tarefa mais difícil que o professor enfrenta. Podem ser criados interesses como:

- Propiciar a descoberta (desafiar para induzir a procura);
- Desenvolver nos alunos uma atitude de investigação;
- Falar ao aluno com linguagem acessível;
- Criar tarefas e exercícios com o grau de complexidade adequado;
- Transmitir a importância da compreensão da utilidade do que se está a aprender.

Aprendizagem e Desenvolvimento

Segundo Vygotsky, o processo de aprendizagem, este discorda da relação entre o aprendiz e o desenvolvimento, de três maneiras:

1. Desenvolvimento e aprendizagem como processos independentes;
2. Aprendizagem é desenvolvimento. O desenvolvimento é visto com a aprendizagem de hábitos e condutas e também a acumulação de respostas possíveis;
3. O desenvolvimento baseia-se na maturação (desenvolvimento do Sistema Nervoso) e aprendido.

Para Vygotsky há entre estes dois processos uma unidade. O processo de desenvolvimento progride de forma mais lenta atrás do processo de aprendizagem. O aprendiz desperta vários processos internos de desenvolvimento que operam quando a criança interage e coopera com os outros. Daqui surge a zona de desenvolvimento proximal, que corresponde á distancia entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. Esta zona permite delinear o futuro imediato da criança.

O processo de ensino-aprendizagem compõe-se de conteúdos organizados e transmitidos numa relação social que tem como finalidade o desenvolvimento de capacidades humanas, e portanto, a integração do homem na sua cultura e sociedade.

Como exemplos do Filme, temos:

- A desigualdade, quando muito evidente, impele ao ser humano o sentido imediato da igualdade – Teoria do Condicionamento
- Há um paralelismo em quase todas as histórias entre o passado e o presente.
Ex: no passado, a Lucrecia ajudou a escrava, sabendo que mais tarde teria lucro; no presente, Ricardo Pedrosa ajuda a empregada idosa, sendo-lhe útil mais tarde.
- No passado, o capataz “caça” escravos para receber dinheiro; no presente, o rapaz mata para receber dinheiro, que necessita para sustentar a sua família – Motivação
- Praticamente toda a acção dos ricos é pensada, organizada e estruturada de modo a torná-los cada vez mais ricos e poderosos – Teoria Cognitivista
- O meio externo tem uma influência directa sobre o comportamento do indivíduo. O filme mostra, no entanto, que apesar esta influência diferenciada de estímulos, a finalidade é sempre a mesma, o capital – Teoria Cognitivista
- Utilização da máscara de ferro de Flandres, obrigando os escravos a ficarem sóbrios e honestos.